



ANÁLISE DA QUALIDADE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹OLIVEIRA, Valdir Antunes, ²TEIXEIRA Cristiane Chagas, ³SILVA Ludyanne Neres, ⁴Arruda Nara Lilia Oliveira

1. Enfermeiro. Especialista em Auditoria em Sistema de Saúde pela PUC/GO. E-mail: valdirenfermeiro10@gmail.com. 2. Enfermeira. Mestre pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - FEN/UFG. E-mail: cc-teixeira@hotmail.com. 3. Enfermeira. Especialista em Auditoria em Sistema de Saúde pela PUC/GO. E-mail: ludyns18@hotmail.com. 4. Enfermeira. Mestranda pelo Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Goiás - NESCUFG. E-mail: naralilia@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica referente à auditoria da qualidade em registros de enfermagem, tomando por base os artigos publicados em periódicos nacionais. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados BDEF, LILACS e SCIELO. Para a seleção dos artigos foram realizadas diversas combinações, utilizando os descritores “auditoria de enfermagem”, “garantia da qualidade dos cuidados de saúde” e “avaliação em saúde”. **Resultados:** as falhas encontradas nos registros de enfermagem se justificam ao reduzido quantitativo de pessoal e a não valorização dos registros. A necessidade de maior padronização do processo de trabalho com protocolos, capacitação contínua e sistematizada, assim como, reflexão sobre o conteúdo das informações. **Conclusão:** espera-se, com este estudo, propiciar novas estratégias relativas à auditoria da qualidade em registros de saúde e enfermagem para melhoria do processo assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria de enfermagem. Enfermagem. Qualidade da Assistência à Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria de enfermagem atende às necessidades das instituições de saúde no controle dos fatores geradores de processos de alto custo. No âmbito hospitalar, por exemplo, a enfermagem é usuária da maior parte dos materiais de consumo, devendo dispor atenção aos custos envolvidos no processo de cuidar, no intuito de, garantir a provisão e adequação dos materiais de uso e, principalmente, da qualidade da assistência de enfermagem (MANZO; BRITTO; CORREA, 2012).

Para a realização da auditoria de enfermagem é necessário conhecer e dominar todos os processos que, envolvam o atendimento ao paciente. Deve-se utilizar um método com objetivos claros que, possam identificar pontos inadequados do serviço, pois o sistema hospitalar é responsável em investigar e controlar a qualidade da assistência oferecida por todos os profissionais de saúde e pelos serviços de apoio (SCARPARO et al., 2009). De uma maneira que, caracterize como de fundamental importância para detectar os problemas apresentados nos prontuários, pois possibilita por meio dos relatórios de avaliação, a orientação para a equipe e a instituição, quanto ao registro apropriado das ações profissionais e o respaldo ético e legal, frente aos conselhos, às associações de classe e a justiça (SETZ; D'INNOLENZO, 2009).

A garantia de resultados positivos, bem como, uma ampla assistência de qualidade ao paciente requer que, as instituições e organizações de saúde associem baixos custos com a excelência em relação à prestação do atendimento. Para que, isso aconteça é de suma importância a preocupação por parte dessas instituições, em utilizar a auditoria da qualidade de forma contínua (CAMELO et al., 2009).

O estudo teve como objetivo analisar a produção científica referente à auditoria da qualidade em registros de enfermagem, tomando por base os artigos publicados em periódicos nacionais.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva. As bases de dados consultadas foram a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). A questão norteadora adotada para este estudo foi: Qual a produção científica nacional acerca da auditoria da qualidade em registros de enfermagem?

Para a seleção dos artigos foram realizadas diversas combinações, utilizando os descritores “auditoria de enfermagem”, “garantia da qualidade dos cuidados de saúde” e “avaliação em saúde”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos de periódicos nacionais indexados nas bases de dados supracitadas e período de publicação compreendido entre 2000 e 2015.

A coleta de dados foi realizada em agosto e setembro de 2015 e, em seguida, confrontada. Nesse processo partiu-se para uma leitura analítica, a fim de ordenar

as informações contidas de forma a obter respostas para o problema da pesquisa. Nesse processo foi feita a leitura integral dos textos selecionados, conseqüentemente, foram analisados de forma descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A auditoria é de fundamental importância para detectar problemas apresentados nos prontuários, pois possibilita por meio dos relatórios de avaliação, a orientação para equipe e instituição, quanto ao registro apropriado das ações profissionais e o respaldo ético e legal, frente aos conselhos, às associações de classe e a justiça (SETZ; D'INNOCENZO, 2009).

Do ponto de vista assistencial, a auditoria não têm finalidade punitiva, ela verifica o cuidado, detecta erros e os analisa quanto à natureza e significado, fornecendo indicadores de padrão ou tendência, assim como, subsídios para modificação de procedimentos e técnicas, com o objetivo primordial de promover melhoria da assistência ao paciente (MANUAL DE CONSULTAS DAS NORMAS DE AUDITORIA MÉDICA, 2011).

Trata-se de um instrumento de controle da qualidade do trabalho da equipe de enfermagem, sendo utilizada com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado (SETZ; D'INNOCENZO, 2009; FRANÇOLIN et al., 2012). Uma das ferramentas de gestão para minimizar os problemas relacionados à prática profissional, especialmente, os registros é a auditoria que, pode auxiliar na detecção de problemas apresentados nos prontuários e possibilitar a orientação para equipe de saúde e instituição (SETZ; D'INNOCENZO, 2009).

O enfermeiro auditor desenvolve as atividades de sua competência na auditoria, atentando às legislações vigentes do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, às Normas de Auditoria de Enfermagem, ao Código de Ética de Enfermagem e Legislação do Conselho Federal de Enfermagem, Conselho Regional de Enfermagem, Lei 9.656/1998, Lei do Código de Defesa do Consumidor, Contratos e Coberturas Contratuais, Exclusões de Cobertura e Tabelas Contratuais, sempre mantendo os padrões de qualidade da instituição (MELO; VAITSMAN, 2008).

Para que o enfermeiro possa realizar a auditoria da qualidade é necessário que sejam levados em consideração indicadores como: as anotações de enfermagem que, devem ser claras, precisas, legíveis e descritas de forma a contar

todos os procedimentos realizados ao paciente, intercorrências e queixas. O estado de saúde do paciente e o estado emocional de sua família. O processo de enfermagem, rotinas e descrição dos procedimentos e protocolos, como os de troca de sonda e cateteres, diluição de medicamentos, preparo para exames, entre outros (CHEBLI; MAIA; PAES, 2005).

Apesar da pouca produção científica em relação à enfermagem em auditoria e as anotações de enfermagem, as produções existentes enfatizam a necessidade de maior padronização do processo de trabalho com protocolos, capacitação contínua e sistematizada e a reflexão sobre o conteúdo das informações e dos impressos para anotações.

4 CONCLUSÃO

Os dados resultantes desse estudo têm a intenção de contribuir para a melhoria da qualidade dos registros de enfermagem, como também, fornecer subsídios para que, os gestores se conscientizem da necessidade de estratégias para melhoria dos registros nos serviços de saúde.

Ressalta-se também que, a temática auditoria de enfermagem ainda é pouco explorada na literatura científica nacional, fato que, deve ganhar relevância, pois é uma problemática de pesquisa importante e emergente no contexto dos serviços de saúde. Portanto, são necessários novos estudos que, busquem além de quantificar os erros presentes nas anotações de enfermagem e os prejuízos decorrentes de tais inconformidades; conhecer, discutir e analisar as práticas desenvolvidas pelos enfermeiros com relação à auditoria e os aspectos contextuais que têm interferindo na qualidade dos registros de enfermagem.

5 REFERÊNCIAS

CAMELO, S.H.H. et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v.11, n.4, p.1018-1025, 2009.

CHEBLI, T.F.; MAIA, J.R.; PAES, P.P.L. *Manual de auditoria de contas médicas. Ministério da Defesa, Exército Brasileiro*. 4º Região Militar, 4º Divisão do Exército, Juiz de Fora – MG, 2005.

FRANÇOLIN, L. et al. A qualidade dos registros de enfermagem em prontuários de pacientes hospitalizados. *Revista Enfermagem Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, v.20, n.1, p.79-83, janeiro-março, 2012.

MANUAL DE CONSULTAS DAS NORMAS DE AUDITORIA MÉDICA E ENFERMAGEM. *Diretoria de Integração Cooperativista*, São Paulo, 2011.

MANZO, B.F.; BRITO, M.J.M.; CORREA, A.R. Implicações do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde. *Revista Escola Enfermagem USP*, São Paulo, v.46, n.2, abril, 2012.

MELO, M.B.; VAITSMAN, J. Auditoria e avaliação no Sistema Único de Saúde. *Revista São Paulo Perspect*, v.22, n.1, p.152-162, janeiro-junho, 2008.

SCARPARO, A.F. et al. Abordagem conceitual de métodos e finalidades da auditoria de enfermagem. *Revista RENE*, v.10, n.1, p.124-130, 2009.

SETZ, V.G.; D'INNOCENZO, M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. *Acta Paulista de Enfermagem*, v.22, n.3, p.313-317, 2009.